

# Cine Humberto Mauro exhibe filmes influenciados por grandes óperas mundiais na mostra *A Ópera no Cinema*

Programação dialoga com a nova produção operística da FCS, *La Traviata* 17 de Outubro de 2019 , 15:16

Atualizado em 17 de Outubro de 2019 , 17:46



No mês de outubro, a magia da ópera invade não só os palcos do Grande Teatro do Palácio das Artes, mas também as telas do Cine Humberto Mauro. A mostra *A Ópera no Cinema*, que permanece em cartaz do dia 21 de outubro a 11 de novembro, trará obras cinematográficas influenciadas por grandes óperas da história mundial, sejam em adaptações diretas, narrativas livremente inspiradas ou trilhas sonoras. A programação conta com 22 longa-metragens que abrangem produções dos anos 1920 até 1990, de versões filmicas de óperas homônimas como *La Traviata* (1982), *La Bohème* (1926) e a *A Flauta Mágica* (1975), até clássicos do cinema como *Uma Linda Mulher* (1990), *Match Point* (2005), *Apocalypse Now* (1979), e *Amadeus* (1984). Esse evento tem correalização da Appa - Arte e Cultura.

Segundo Bruno Hilário, gerente do Cine Humberto Mauro, a ópera dialoga fortemente com o cinema. “A montagem operística também é produzida, convocando elementos estéticos das outras artes: arquitetura, escultura, pintura, música, poesia e dança. O cinema também opera nessa lógica e sua relação com a ópera ajudou a popularizá-la”, explica o gerente. “A mostra contará com diversas adaptações cinematográficas, sem incluir, no entanto, óperas filmadas na íntegra. Optamos por essa escolha com o intuito de explorar a relação entre a ópera e o cinema, mostrando como ambos se complementam, fortificam um espetáculo de visualidade e desenvolvem muito bem a subjetividade dos personagens envolvidos”, ressalta.

A *Ópera no Cinema* busca explorar variadas interpretações do gênero nas telas. *Um Linda Mulher* (1990), longa que abre a mostra, narra o contrato de um magnata com uma prostituta, explorando o romance por trás do encontro. O longa é baseado livremente em *La Traviata*, de Giuseppe Verdi, e

conta com árias da ópera na trama. No clássico de Coppola *Apocalypse Now* (1979), a trilha sonora é marcada pela Cavalgada das Valquírias, composta por Richard Wagner, canção que fomenta uma tonalidade épica na narrativa sobre a Guerra do Vietnã. Outro destaque vai para *Amadeus* (1984), narrativa dirigida por Milos Forman que acompanha a trajetória de Mozart e suas composições sinfônicas.

A ópera também faz parte de longas como *Filadélfia* (1993), de Jonathan Demme. Apesar de uma aparição breve em uma cena na qual o protagonista canta e interpreta uma canção de *Andrea Chénier*, é estabelecido um panorama claro da experiência arrebatadora causada por uma ária operística. A mostra também contará com os clássicos *Moulin Rouge* (1952), de John Huston e *A Época da Inocência* (1993), de Martin Scorsese.

As adaptações homônimas para as telas de cinema compõem a mostra com os longas baseados nas óperas italianas *A Boêmia* (1926), de King Vidor, *Don Giovanni* (1979), de Joseph Losey, *La Traviata* (1982) e *Pagliacci* (1982), ambas de Franco Zeffirelli. As adaptações de óperas alemãs ficam com os longas *A Viúva Alegre* (1934) de Ernst Lubitsch e *A Flauta Mágica* (1975), de Ingmar Bergman. A visualidade encantadora da adaptação da ópera francesa *Contos de Hoffman* (1951), dirigida por Michael Powell e Emeric Pressburger, também faz parte da mostra. *Carmen* (1984), de Francesco Rosi, e a norte americana *Porgy e Bess* (1959), de Otto Preminger, encerram esse grupo de longas.

O terror também marca presença nas exibições com o longa de Dario Argento *Terror na Ópera* (1987), que narra uma maldição que paira sobre a montagem da ópera Macbeth, de Verdi, no Teatro alla Scala em Milão. A programação ainda conta com *Diva: Paixão Perigosa* (1981), de Jean-Jacques Beineix, *Uma Janela Para o Amor* (1985), de James Ivory, *Adeus, Minha Concubina* (1993), de Kaige Chen e *Ária* (1987), produção de dez curtas-metragens feita por dez diretores, nos quais cada diretor interpreta sua ária favorita, utilizando-a como trilha sonora.

**História Permanente do Cinema** - Durante A Ópera no Cinema, a mostra História Permanente do Cinema, que exhibe clássicos cinematográficos, vai trazer dois longas à tela do Cine Humberto Mauro. Era Uma Vez no Oeste (1968), de Sergio Leone, consagrou-se como um clássico do cinema utilizou dos elementos estéticos operísticos para engrandecer o gênero faroeste. O filme será comentado assim como a sessão de O Fantasma da Ópera (1943), clássico musical dirigido por Arthur Lubin que retrata os crimes de um misterioso homem que habita a Ópera de Paris.

## **Mostra A Ópera no Cinema**

**Período:** 21 de outubro a 11 de novembro

**Local:** Cine Humberto Mauro

**Endereço:** Av. Afonso Pena 1.537 - Centro

**Ingressos gratuitos com retirada 1h antes de cada sessão**

**Informações para o público:** (31) 3236-7400

[Enviar para impressão](#)